

MAPEAMENTO DA REDE FEDERAL EM MINAS GERAIS

Lucas Souza Azevedo ¹; Diego Alves de Oliveira ²;

¹ Lucas Souza Azevedo, Bolsista (FAPEMIG), Licenciatura em Geografia, IFMG Campus Ouro Preto, Ouro Preto - MG; luc4s.azevedo46@gmail.com

² Diego Alves de Oliveira: Pesquisador do IFMG, Campus Ouro Preto; diego.oliveira@ifmg.edu.br

RESUMO

A pesquisa tem como temática o mapeamento da evolução da Rede Federal nas microrregiões mineiras de Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete a partir de uma escala temporal de cerca de quinze anos: entre 2007 e 2020. Dessa forma, se deu a necessidade da realização do mapeamento dos campi da Rede Federal no estado de Minas Gerais. A Rede Federal de ensino, composta pelos Institutos Federais (IF) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET) atua como referência no ensino técnico de nível médio gratuito no estado de Minas Gerais. A pesquisa então busca analisar as mudanças causadas pelo movimento de expansão da Rede Federal em momento pós promulgação da Lei Federal 11.892. Por meio da produção de mapas temáticos foi possível visualizar a espacialidade dos campi espalhados por todo o estado de Minas Gerais. O mapeamento foi realizado utilizando o software QGIS, em conjunto com bases cartográficas disponibilizadas *online* pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados disponibilizados pelos Institutos em seus respectivos sites, para a produção dos mapas temáticos. A Rede Federal mineira conta então com sessenta e nove campi dispostos em sessenta e cinco municípios mineiros, localizados em quarenta e quatro microrregiões, atraindo estudantes de municípios vizinhos que buscam o ensino de nível técnico de administração federal. Em 2008 a lei federal 11.892 passa a vigorar, estabelecendo a criação dos institutos federais e culminando em um movimento de expansão da Rede Federal, resultando no surgimento de novos campi por todo estado. As microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete passaram a contar então com quatro campi do IFMG em municípios vizinhos, sendo que apenas um destes, o de Ouro Preto, é datado como anterior ao ano de 2008, sido originalmente implantado em 1944 como Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP), abrindo, portanto, espaço para uma análise das mudanças ocorridas nos municípios com a implantação dos novos campi.

Palavras-chave: IFMG; Educação; Microrregião Ouro Preto; Microrregião Conselheiro Lafaiete;

INTRODUÇÃO:

A oferta da educação científica implica em uma intervenção Estatal na sociedade, buscando melhorias no desenvolvimento social, econômico, científico tecnológico e profissional para os municípios contemplados. Este processo gera uma transformação no espaço geográfico, aumentando a necessidade de prestação de serviços públicos e privados, gerando uma demanda de pesquisa geográfica para mapear e analisar estas alterações sociais e econômicas. Isso precisa ser investigado, à medida que demanda investimentos por parte das esferas administrativas, por exemplo, os setores de transporte e serviços sofrem alteração na medida em que há esse tipo de transformação, bem como a formação educacional de mão de obra para as microrregiões.

A oferta da Rede Federal de Educação a partir da implantação da Lei Federal 11.892 provocou uma expansão e surgimento de campi por todo o Brasil nas suas três fases de expansão (TURMENA e AZEVEDO, p. 1071, 2017). Destaca-se então o Instituto Federal de Minas Gerais e seus cinco campi nas microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete.

O IFMG Campus Ouro Preto foi fundado em 1944 Federal (MENDONÇA, 2020, p. 2), se diferenciando dos demais campi do IFMG, à medida que a maioria surgiu em momento posterior a 2008, quando a Lei Federal nº11892 instituiu a Rede Federal.

O acesso à educação de nível técnico, antes restrito a Ouro Preto, torna-se disponível em outros municípios em seu entorno, são esses: Itabirito, Ouro Branco, Congonhas e Conselheiro Lafaiete, podendo ter

influenciado a evolução da origem dos estudantes do IFMG – Campus Ouro Preto ao longo dos anos. O surgimento de novos campi em municípios próximos a Ouro Preto trouxe a possibilidade de escolha por parte dos estudantes, possivelmente impactando a procura daqueles residentes em outros municípios pelas vagas no campus Ouro Preto. Nota-se também que a diferente oferta de cursos em cada campus pode se mostrar como um fator em tal escolha.

A oferta de ensino técnico federal em Ouro Preto inicialmente se deu no âmbito da Escola de Minas de Ouro Preto, instituição secular que, por sua vez, é caracterizada por Carvalho (2010) como “formadora de determinada marca regional” e responsável pela primeira geração de geólogos brasileiros, até 1959 quando passou a se chamar Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP). Em 2002 a ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET) Ouro Preto, ofertando cursos de educação superior e permanecendo assim até 2008, quando se transforma em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Ouro Preto (MENDONÇA, 2020, p. 2).

Ouro Preto era a referência dentro das duas microrregiões e há, portanto, necessidade de entender os impactos causados pelo surgimento de novos campi nas microrregiões abordadas, tanto de cunho social quanto econômico, sobre os residentes dos municípios impactados, em destaque aos discentes e docentes das instituições de ensino.

O trabalho almeja então mapear os municípios onde os campi da Rede Federal se encontram instalados, dando destaque às microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete e analisar a espacialização destes no estado. Por meio dessa análise pretende-se entender a expansão e surgimento dos campi nos municípios localizados no estado e nas microrregiões pesquisadas.

METODOLOGIA:

A pesquisa do tipo quantitativa e de objetivo descritivo se deu a partir do mapeamento dos campi do IFMG no estado de Minas Gerais, com foco nas microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete, realizado por meio de bases de dados (IDE-Sisema, 2022; IBGE, 2022). Os arquivos foram processados no *software* QGIS, produzindo mapas temáticos acerca da localização dos campi da Rede Federal no estado de Minas Gerais.

Por fim, a revisão bibliográfica se deu na consulta de material científico produzido sobre a Rede Federal e as microrregiões abordadas, disponibilizado na plataforma de periódicos CAPES, além de artigos, teses e dissertações disponibilizadas gratuitamente na internet e demais material impresso disponível na biblioteca física do IFMG - Campus Ouro Preto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A ETFOP e CEFET foram, ao longo dos anos, a grande referência para a educação de nível técnico nas microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete, possivelmente fazendo com que estudantes migrassem para o município de Ouro Preto para cursar o ensino técnico oferecido, concentrado exclusivamente no município.

Foi então que, a partir de 2008, com a sanção da Lei Federal nº11.982, a Rede Federal se expandiu, contando, em 2021, com 5 campi dentre os 16 municípios que compõe tais microrregiões, listados abaixo nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1: Municípios das microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete.

Mesorregião	Microrregião	Municípios	Área do município (km ²)	População (IBGE, 2019)
Metropolitana de Belo Horizonte (07)	Ouro Preto (33)	Diogo de Vasconcelos	165.091	3.802 hab.
		Itabirito	543.007	51.875 hab.
		Mariana	1.194.208	60.724 hab.
		Ouro Preto	1.245.865	74.281 hab.
	Conselheiro Lafaiete (34)	Casa Grande	157.994	2.257 hab.
		Catas Altas da Noruega	143.366	3.641 hab.
		Congonhas	304.067	54.762 hab.
		Conselheiro Lafaiete	369.544	128.589 hab.
		Cristiano Ottoni	132.869	5.150 hab.
		Desterro de Entre Rios	370.122	7.243 hab.
		Entre Rios de Minas	456.796	15.298 hab.
		Itaverava	282.642	5.419 hab.
		Ouro Branco	258.726	39.500 hab.
		Queluzito	153.038	1.939 hab.
Santana dos Montes	196.437	1.939 hab.		
São Brás do Suaçuí	110.442	3.738 hab.		

Fonte: Estado de Minas Gerais (2014), IBGE (2019).

Quadro 2: Criação dos campi nas microrregiões selecionadas.

Microrregião	Municípios	Instituição anterior	IFMG	Data de Criação
Ouro Preto (33)	Ouro Preto	CEFET Ouro Preto	Campus Ouro Preto	2002*
	Itabirito	-	Campus Avançado Itabirito	2014
Conselheiro Lafaiete (34)	Congonhas	UNED Congonhas (Vinculada ao CEET Ouro Preto)	Campus Congonhas	2007
	Ouro Branco	-	Campus Ouro Branco	2011
	Conselheiro Lafaiete	-	Campus Avançado Conselheiro Lafaiete	2015

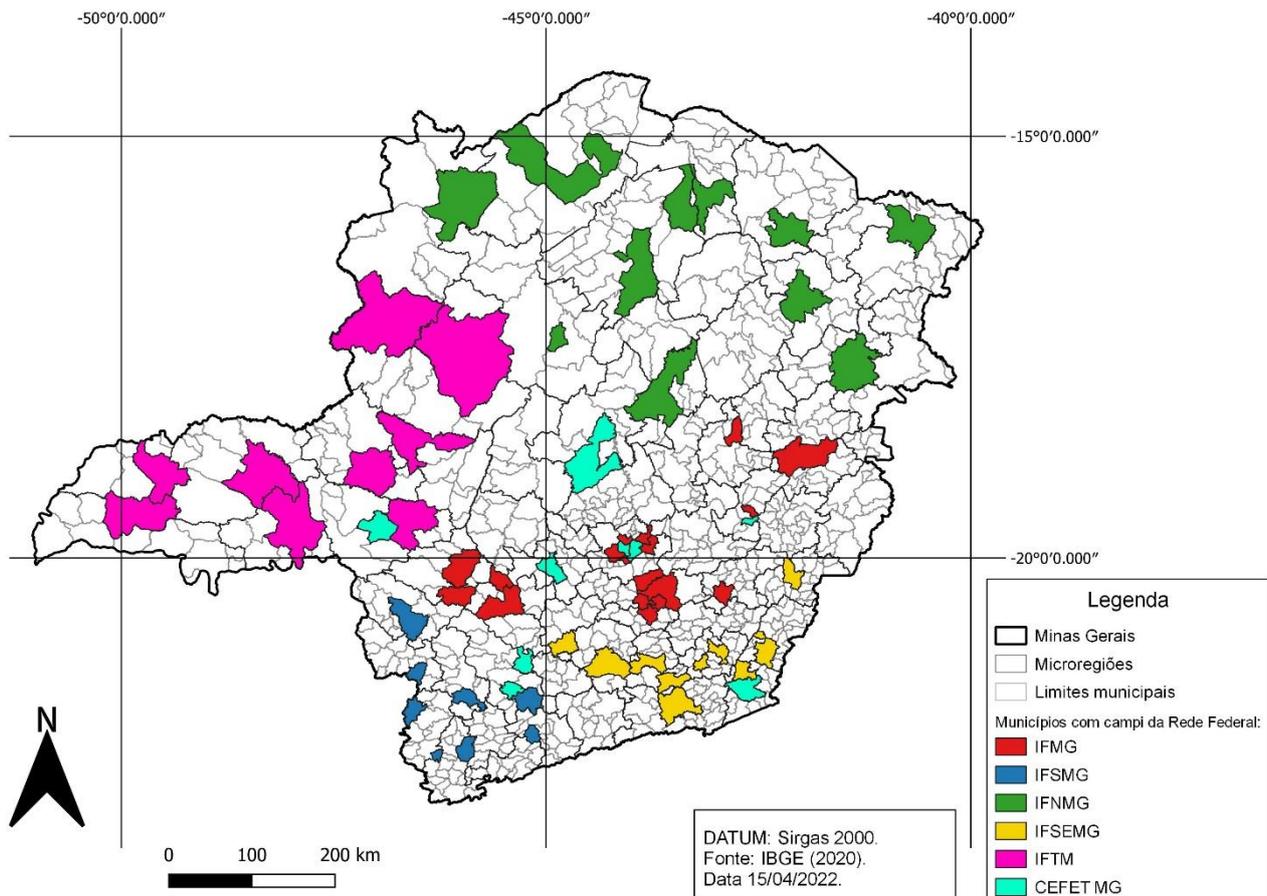
Fonte: IFMG (2021).

As Figuras 1 e 2, ilustram a espacialidade dos campi da Rede Federal no estado e Minas Gerais e nas microrregiões alvo da pesquisa. São poucas as microrregiões que não contam com um campus sediado em

um dos seus, sendo estas mais recorrentes nas regiões norte e nordeste do estado. Entende-se, porém, que as cidades de maior relevância e importância regional, referência em tais regiões, comumente contam com campi em suas sedes municipais.

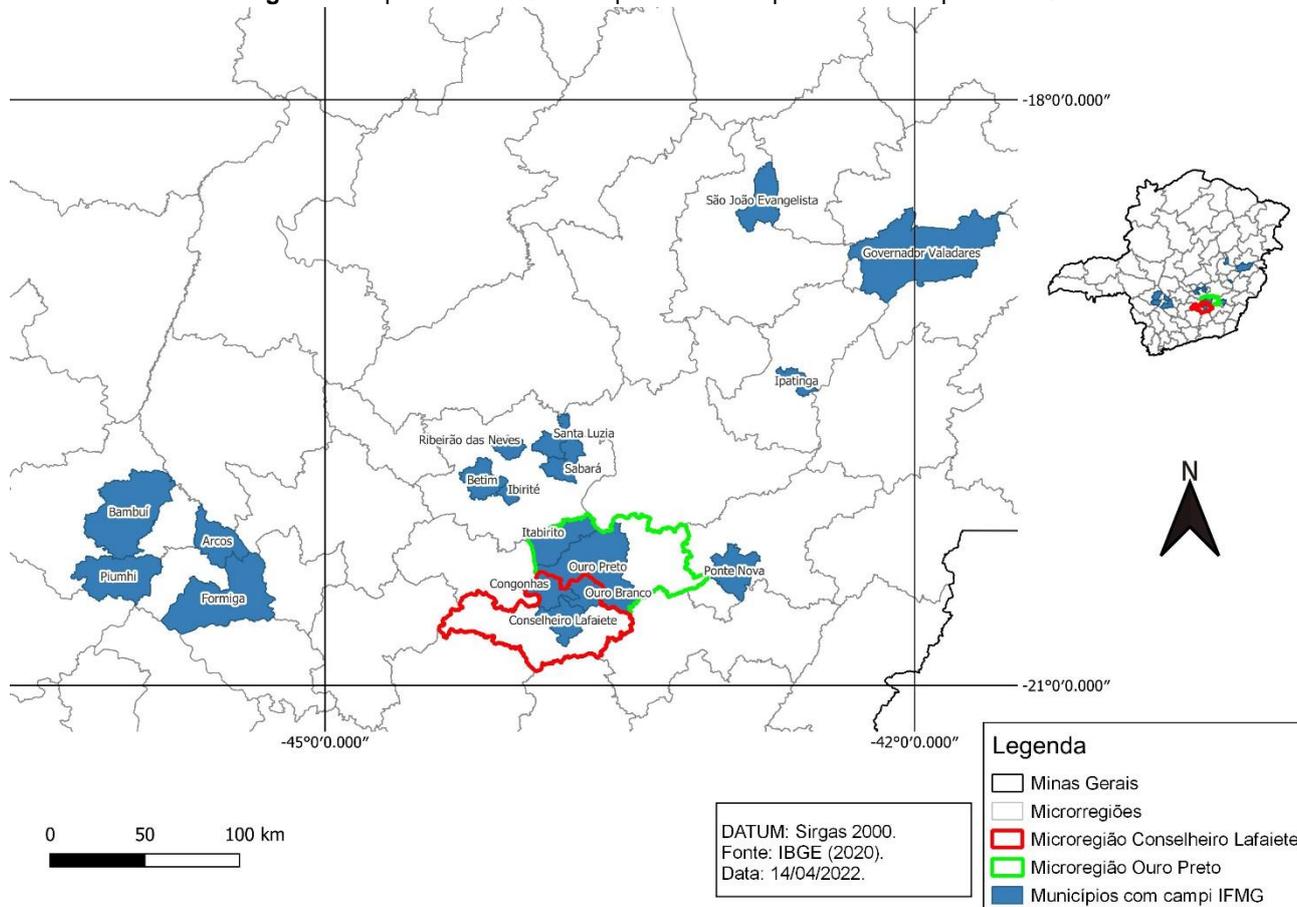
Exemplos são as cidades de Januária e Salinas, no norte de Minas. Tais municípios servem de referência em uma hierarquia municipal e além de fornecerem acesso à comércio e serviços para as cidades vizinhas de menor tamanho, contam com a presença de campi do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.

Figura 1: Mapeamento dos municípios mineiros que sediam campi da Rede federal.



Fonte: O autor (2022).

Figura 2: Mapeamento dos municípios mineiros que sediam campi do IFMG.



Fonte: O autor (2022).

É possível destacar dois casos em que múltiplos municípios vizinhos apresentam campi da Rede Federal, sendo a primeira a região metropolitana de Belo Horizonte, localizada na região mais central do estado, enquanto a segunda é constituída pelos municípios localizados nas microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete, destacadas na Figura 2.

Analisando em maior detalhe os campi, percebe-se o destaque que as microrregiões Ouro Preto e Conselheiro Lafaiete possuem, em termos de número de campi, conforme a Figura 2.

Ainda é possível destacar a divisão entre institutos ao observar que os campi do IFMG se localizam na região central do estado, com alguns se estendendo ao leste-nordeste mineiro. Ao compará-lo então com o mapa da Figura 1, percebe-se que a difusão dos campi pelas diferentes regiões do estado mineiro se dá pela presença dos demais institutos, sendo eles: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSMG) e Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSEMG).

CONCLUSÕES:

Os mapas ajudam a compreender a espacialização da Rede Federal de Minas Gerais, bem como do processo de formação, evolução e expansão dos Institutos, sobretudo nas microrregiões de foco na pesquisa. Abre-se espaço, portanto, para a continuidade da pesquisa, bem como para o surgimento de novas, com foco nas peculiaridades de cada microrregião, tratando desde a implantação de campi ao longo dos anos, alisando a evolução em escala temporal, até aqueles campi sediados em municípios limítrofes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 8 out. 2021.

CARVALHO, José Murilo de. **A escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010, 196 p. DOI: <https://doi.org/10.7476/9788579820052>. Acesso em: 25 out. 2021.

ESTADO DE MINAS GERAIS. **Localização Geográfica - Mesorregiões e microrregiões (IBGE).** Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conhecaminas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 24 set. 2021.

IBGE. **Downloads.** Disponível em: <https://downloads.ibge.gov.br/>. Acesso em: 3 mai. 2022.

IBGE. **Estimativas da População.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-depopulacao.html?edicao=25272&t=resultados>. Acesso em: 29 out. 2021.

IDE SISEMA. **Web GIS.** Disponível em: <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis>. Acesso em: 2 mai. 2022.

IFMG. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal>. Acesso em: 5 mai. 2022.

MENDONÇA, Thiago Neves. Matemáticas no Instituto Federal de Minas Gerais em Ouro Preto: um percurso histórico (1959 - 2008). **Anais do ENAPHEM - Encontro Nacional De Pesquisa Em História Da Educação Matemática**, n. 5, p. 1-5, out./2020. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/ENAPHEM/article/view/11168>. Acesso em: 29 out. 2021.

TURMENA, Leandro; AZEVEDO, M. L. N. D. A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: os Institutos Federais em questão. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 54, p. 1067-1084, set./2017. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.17.054.DS01>. Acesso em: 6 mai. 2022.